

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Carta Pastoral de D. Anacleto Oliveira: A última Carta Pastoral de D. Anacleto Oliveira, acabada de escrever

pouco antes da sua trágica morte e intitulada “Jovem, Levanta-te e Vamos (Em Situação de Pandemia)”, pode ser adquirida na sacristia ao preço de 6 euros.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18h00	José Afonso Fernandes Minas; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura e esposa; António Gomes Moreira Rego e família; Francisco Renda Pereira de Castro, sogros e cunhado; Arlindo Alves Machado, esposa, genro e neto; Deolinda Enes Morais e marido; Em ação de graças a Santa Teresinha do Menino Jesus e ao Santíssimo Sacramento
01	Ter	18h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Deolinda Enes Morais e marido; Vicente Soares; Amândio Martins Sá Amorim; Manuel Nunes Ferreira e família
02	Qua	18h00	Manuel Costa Faria Pinto (30.º dia); Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Pais e irmãos de Maria Viana; Francisco Lopes de Carvalho; Maria Deolinda Martins Pinheiro Ramos, filha e família
03	Qui	18h00	Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Parente Lopes, pais e irmãos; Manuel de Jesus Oliveira; Em ação de graças a Santo António
04	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
05	Sáb	18h00	Clara Ramos de Barros Peixe e família; Maria da Conceição Ermida; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loro; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Manuel Morais Enes Capeio e esposa; Aida de Jesus Gordete e marido; Benjamim de Brito Amorim; Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso e pais; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Cursilhistas vivos e falecidos; Ana da Natividade Bamba
06	Dom	09h00	Teresa Rodrigues e marido; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Eduardo Pereira Pires; Camila Fernandes Morais e marido; Daniel Barbosa Marques; Manuel Pires Afonso Moreira e esposa; Rosa Dantas Antunes e filho; Carolino Gonçalves Ramos e esposa; Olívia Pires Martins Figueiredo Pimenta da Gama

PARÓQUIA VIVA

N.º 407 – 29/11/2020

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo do Advento – Ano B



«Senhor, sois nosso Pai e nós o barro de que sois o Oleiro; somos todos obra das vossas mãos.» (1.ª leitura); «Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa ... não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!» (Evangelho)

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa para o Advento

Deus vem e enche o nosso tempo de “Bom-Dia”!

1. Advento. Deus vem. Deus vem, Deus saúda, Deus fala, Deus ama, Deus chama, Deus ordena, Deus escuta, Deus responde, Deus envia. Advento. Sujeito Deus. Primeiro Deus. O Deus do Advento, o Deus que Vem traz consigo uma grande carga verbal, que convém que se torne “viral” na nossa vida. Imitação de Deus. Deus que vem para nos dizer “Bom-Dia!”, que é o modo de fazer do Senhor Ressuscitado quando se apresenta no meio de nós, e diz: “Shalom!”, “A Paz convosco!”.

2. Esta Saudação, este *Shalom*, esta Paz, este “Bom-Dia”, que ressoa desde a Criação, entra em nós, enche-nos de Bondade e de Alegria, e faz-nos encontrar um modo

novo de encarar a vida. Esta Saudação, este *Shalom*, esta Paz, este “Bom-Dia”, estabelece connosco uma relação nova e boa, não nos transmite uma informação, não tem em vista um negócio, não solicita a nossa reflexão ou decisão. Não nos deixa a pensar, a escolher, a decidir. Apenas a *responder*. Apeia-nos, portanto, do pedestal do nosso “eu” patronal: eu penso, eu quero, eu decido, eu, eu, eu..., e deixa-nos apenas a responder. Apenas. Como se *responder* fosse coisa pouca. *Responder* ao Senhor da nossa vida. Ao “Bom-Dia” *responde-se* “Bom-Dia”. É a Bondade sete vezes dita na Criação, o Sentido da Criação e da Vida a passar de mão em mão, rosto a rosto, coração a coração. Do coração de Deus para o nosso coração. Dos nossos corações uns para os outros. Avenida ou torrente de Bondade e de Fraternidade. Advento. Deus vem e enche o nosso tempo de “Bom-Dia”!

3. Quando alguém te diz: “Bom-Dia!”, já sabes então o que isso significa, implica, replica, multiplica. Imagina agora que à beira da estrada encontras um pobre homem caído, abandonado, a esvair-se em sangue. Ao ver-te passar, balbucia para ti, ou apenas acende uma voz dentro de ti, que te diz, mesmo sem o dizer: “Olha para mim”, “olha por mim”, “cuida de mim”. Repara bem que o pobre não te diz: “Se quiseses, podes cuidar de mim”. Se assim fosse, podias pensar e decidir, sem precisares de descer do trono da tua sacrossanta liberdade de escolha.

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 3-9
Evangelho: Mc. 13, 33-37

- Vigilantes e aplicados -



O novo ano litúrgico, que agora iniciamos, começa exatamente como acabou o anterior: recomendando a vigilância! É que a atitude de vigilância deve caracterizar toda a nossa vida: como “porteiros” que somos, não pode ser outra a nossa postura. Com efeito, não dá para aplicar o ‘piloto automático’ ao leme do barco da nossa vida: têm de ser mesmo as nossas mãos vigilantes a manter o barco na rota certa!

Esta atitude tem a ver com a conceção cristã do tempo, já que a nossa rota não é um circuito fechado, mas um caminho que – mais vezes embora em ziguezague que em espiral ascendente – nos conduz para a meta, para o porto de chegada.

De facto, com a entrada de Deus na história pela encarnação de seu Filho, o tempo deixou de ser um eterno recomeço, e, por isso mesmo, monótono e repetitivo, para se tornar numa caminhada em direção a um ponto de chegada.

Este aparente ‘olhar para trás’ do Advento / Natal é para fortalecer a nossa certeza de que o Jesus, que já veio, há de voltar, então envolto em glória, mas que, entretanto, vem continuamente para preparar, conosco, vigilantes e aplicados, o nosso coração para melhor O acolhermos na nossa vida e fazermos, na sua companhia, a nossa caminhada para Deus.

Para que esta nova etapa seja mais bem aproveitada, urge que cada um de nós tome consciência dos desvios e desajustes presentes na nossa vida e cultive uma maleabilidade maior, para que o nosso Oleiro melhor nos possa trabalhar e vá, assim, moldando a obra de arte que para cada um de nós, no seu amor, Ele arquitetou.

Paulo garante-nos que isto não é mera poesia, pois em Cristo já nos foi dado tudo: não nos “falta nenhum dom da graça” para podermos realizar com êxito a nossa viagem.

Comecemos, por isso, com entusiasmo esta nova etapa, entrando mesmo em Advento, e acrescentando, para isso, mais atenção e vez, vigilância, coerência e ação ao ‘Vem, Senhor Jesus!’, que tantas vezes repetiremos ao longo das próximas quatro semanas!

Pe. José de Castro Oliveira

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa para o Advento

(Continuação da 1.ª página)

Mas o “cuida de mim” que o pobre balbucia para ti não é opcional: é uma súplica que é um mandamento; não tens opção de escolha; tu és que foste escolhido; tens de responder que sim, debruçando-te sobre o pobre desvalido que ordena e implora o teu auxílio. Repara bem: o pobre que jaz à beira da estrada elege-te e obriga-te, sem te obrigar, a debruçares-te sobre ele. Movimento inaudito: agora que te debruçaste sobre ele, que ordenou e implorou o teu auxílio, podes entender melhor a sua condição de soberano. Ele é, na verdade, o único verdadeiro soberano, pois sem te apontar nenhuma espingarda ou maço de dinheiro, fez com que tu te debruçasses sobre ele, libertando-te dos teus projetos e negócios, horários, agendas, calendários. Os poderosos e tiranos podem e sabem apenas escravizar-te. Mas não podem nem sabem libertar-te!

Continua no próximo número

INFORMAÇÕES

Campanha “10 milhões de estrelas”: A Cáritas Diocesana de Viana do Castelo promove mais uma vez este ano a Campanha “10 milhões de estrelas”. Com a aquisição de uma vela, encaixada num vidro em forma de uma estrela, ao preço de 2 euros, todos podem contribuir para os mais necessitados, agora ainda em maior número devido à pandemia, que a Cáritas ajuda.

A vela, que pode ser adquirida à porta da igreja, destina-se a ser acesa na noite de Natal como símbolo da estrela de Belém que iluminou os Magos no caminho para o encontro com o Menino Jesus nascido e representa o próprio Salvador, luz do mundo e príncipe da paz.

Campanha de Natal da Conferência Vicentina: A Conferência Vicentina de Santa Maria de Vinha vai efetuar a habitual Campanha de Natal nos próximos dias 5, 6 e 8 de dezembro, no final das eucaristias. Pede-se a generosidade de todos para ajudar os mais carenciados a terem um Natal mais feliz. Obrigado desde já pela Vossa colaboração!

Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 4, por ser a 1.ª sexta-feira do mês, haverá meia hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, às 17,30 h., promovida pela Associação do Apostolado da Oração.

Eucaristia da Catequese cancelada: Devido ao agravamento da situação pandémica que atravessamos, deixou de haver Catequese a partir de 14 de novembro, tendo havido uma Eucaristia da Catequese no domingo, dia 15, mas com participação de poucos catequizandos. O pároco e os Catequistas projetaram a celebração de nova Eucaristia da Catequese neste sábado, dia 28, mas o recente agravamento da epidemia na nossa zona fez com que, à última hora, por prudência, fosse resolvido cancelar. Esperemos que no próximo dia 12 seja possível a sua celebração, como preparação próxima para a Festa do Natal do Senhor.

Eleições para o CPP: Terminando a 31 de dezembro próximo o mandato dos elementos do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) de Areosa, vão decorrer eleições para o mesmo, com o seguinte programa: 1.ª fase – Escolha dos representantes de cada grupo paroquial para o novo mandato de 3 anos do CPP, que decorrerá até ao dia 4 de dezembro; 2.ª fase – Eleição direta dos representantes dos leigos da paróquia, que será feita no final das Missas do fim de semana 12 e 13 de dezembro, por votação secreta.

Até à próxima sexta-feira, dia 4 de dezembro, o coordenador de cada grupo paroquial deve comunicar ao pároco o nome do representante escolhido.

(Continua na pág. 4)